

SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de ... do Estado de Minas Gerais **CUT**

Rastros de ilegalidade e do autoritarismo do gestor deposto

Copasa condenada na Justiça pela CP-014

Todos os trabalhadores demitidos pelos efeitos ilegais e discriminatórios da CP-014 foram vitoriosos contra a Copasa na ação movida pelo SINDÁGUA.

Em decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-MG) a empresa foi sentenciada a reintegrar todos os trabalhadores e a pagar os salários acumulados desde o ingresso da ação na Justiça.

O passivo que a empresa foi condenada é herança das arbitrariedades e autoritarismo do gestor deposto recentemente. Veja a vitória da categoria. **PÁGINA 3**

Aposentados voltam a ser respeitados na empresa

PÁGINA 8

PREVIMINAS

REAJUSTE ZERO E SALDAMENTO

A luta contra o reajuste nas contribuições da Previminas será vitoriosa e os trabalhadores devem discutir o saldamento e um novo modelo de plano.

PÁGINA 2



Hora de consolidar a Previminas

Novembro sem reajuste e discussão transparente do saldamento do plano

José Maria dos Santos

Presidente do SINDÁGUA



A nova direção da Copasa e a Previminas devem anunciar a qualquer momento um posicionamento consensual, que pode ressuscitar um processo mais equilibrado e transparente no tratamento de uma questão que interessa a todos os trabalhadores participantes da Fundação de Seguridade.

Os últimos reajustes aplicados nas contribuições foram gigantescos (127% nos últimos três anos) e trouxeram um verdadeiro pânico aos participantes, que passaram a ter compromissos que dilaceram, desesperadamente, os salários. As distorções levaram, inclusive, a uma ação judicial movida pelo SINDÁGUA na defesa de condições, minimamente, suportáveis para que os trabalhadores continuassem contribuindo com a sua aposentadoria complementar.

Ao mesmo tempo, o Sindicato buscou sensibilizar instâncias de poder e conseguiu realizar uma reunião ampliada na sede da Previminas, com a alta direção da Fundação e todo o Grupo Complementação (SINDÁGUA, Senge, Saemg, Deapes, Acoprev, Grupo de Mulheres), tendo ainda a presença do presidente do Conselho de Administração da Copasa, Antônio Fleury. Naquela reunião, tivemos dois diagnósticos importantes: o primeiro, que os cálculos atuariais apontavam não ser necessário qualquer reajuste nas contribuições agora em novembro; e, o segundo, que todos devíamos nos comprometer em fazer uma revisão do Plano de Seguridade, fazendo seu saldamento (de forma a estancar os reajustes) e idealizar um novo modelo de maior equilíbrio e exequível. Fleury se comprometeu com as entidades em encaminhar a proposta através do Conselho de Administração da Copasa e, consequentemente, com o aval do Governo de Minas.

O ex-gestor da empresa exigia que fosse realizado mais um escandaloso reajuste agora, que giraria em torno de 19%. Inicialmente, um número próximo de 6% se contrapunha a essa intenção, mas novas avaliações atuariais e o consenso do esforço pelo saldamento deixaram o reajuste ZERO como uma realidade possível.

A inexistência de reajuste nas contribuições da Previminas agora em novembro e a perspectivas de termos uma ampla discussão para o processo de saldamento, com a continuidade em um novo modelo de plano, traz um estágio de maior seriedade, de responsabilidade e de transparência. Em breve estaremos todos envolvidos numa discussão aprofundada sobre as reais condições financeiro-administrativa do plano de previdência complementar dos participantes da Copasa na Previminas. Poderemos diagnosticar com rigor e apontar as alternativas seguras para resguardamos nosso imenso patrimônio, que constituímos nos longos anos em que contribuimos para a instituição.

Mais uma vez precisamos chamar a atenção dos trabalhadores para que não se desvinculem da Previminas, pois o caminho de seu saneamento será realizado, com a participação e a vigilância de todas as entidades representativas envolvidas. Alertamos também que qualquer participante que vier se desfiliar da Previminas poderá sofrer sério prejuízo financeiro. Além de só conseguir reembolso de suas próprias contribuições apenas quando se desligar da Copasa, este contribuinte perderia, de cara, toda a contribuição efetuada pela Copasa e as aplicações que foram realizadas sobre esta parcela.

Em breve, deveremos ter em mãos as propostas de saldamento e de alternativas de planos para que façamos um estudo rigoroso e pormenorizado, garantindo os propósitos que nos levaram a investir na Previminas: a garantia da complementação do nosso salário de aposentado e um futuro equilibrado bem próximo do padrão que temos em nossa fase ativa no trabalho.

SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - Diretor de Comunicação: Rogério Matos de Araújo - Jornalistas: Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - Diagramação: Luiz Carlos Nicolau - Tiragem: 10.000 exemplares - Impressão: Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br

Dirigentes de todo o Est

A Diretoria Plena do SINDÁGUA reuniu-se nos dias 5 e 6 de novembro em Belo Horizonte para discutir diversos assuntos e buscar um novo posicionamento junto à Copasa, agora com gestão conduzida por um profissional de carreira na empresa e de maior compreensão do seu papel e responsabilidades sociais consignados na própria Constituição Mineira.

O corpo diretivo do sindicato foi informado da retomada de relações do trabalho menos inflexíveis e uma disposição anunciada pela nova direção para o diálogo com os sindicatos, tanto o SINDÁGUA, quanto o Senge e Saemg.

Pontos importantes na discussão

Cinco grandes temas dominaram os debates com os trabalhadores. No primeiro deles, o advogado Danilo Santana fez uma longa explanação sobre os procedimentos que podem ser adotados em relação aos processos de **terceirização** irregular. Danilo orientou os



cuidados que devem ser tomados pelos trabalhadores em cada base do Estado, municiando o jurídico do Sindicato de todas as ocorrências e constatações de eventuais irregularidades com prestadores de serviços terceirizados, de forma a defender os direitos coletivos da categoria, de preservar a própria empresa contra irregularidades e gerar novos postos de trabalho.

A **Previminas** foi outro ponto de destaque, com palestra da consultora Cláudia Muinhos Ricaldoni. Foi apresentado aos dirigentes, um diagnóstico das condições atuariais

historiadas as distorções que levaram ao recente desequilíbrio na Fundação. Ricaldoni expôs os prós e contras de algumas medidas que são estudadas como propostas para a Fundação, ressaltando que todo o quadro deve ser exposto minuciosamente aos trabalhadores, para que tenham as informações necessárias e possam decidir com maturidade para garantirem seus direitos e assegurar longa vida à Previminas. Elogiou o trabalho desenvolvido pelo Grupo Complementação, formado pelo SINDÁGUA, Senge, Saemg,

Sindicato reforma a sede e melhora estrutura

O SINDÁGUA está de cara nova. Foi realizada uma grande reforma na estrutura física da sede e trocados os dois carros da entidade. Deverão ser feitas ainda melhorias no mobiliário, com investimentos em telefonia.

As obras reparam uma situação caótica que o sindicato vivia em sua estrutura, pois os recursos vinham sendo aplicados quase que totalmente nas últimas grandes mobilizações, além do contratempo que a entidade sofreu imposto pela empresa no último Acordo.

O SINDÁGUA faz investimentos em sua estrutura, pensamento principalmente no início da mobilização para a Campanha Salarial visando o Acordo Coletivo 2010, quando será renovado o ACT.



tado se reúnem em BH



Os diretores Kátia e Renato participam do debate com os advogados Danilo Santana e Leonardo Tadeu

Acoprevi, Deapes e Grupo de Mulheres. A constituição desse grupo, com dirigentes de várias entidades, lhe confere plena representação, o que vem resultando em um conhecimento maior sobre as reais condições da Previminas. O conhecimento adquirido pelo estudo sistemático do “Complementação” deve ser estendido a todos os trabalhadores, para que a Fundação adquira um condição de maior transparência.

O SINDÁGUA apresentou também à Diretoria Plena uma nova proposta de Plano de Seguro,



Cláudia Ricaldoni destaca questões da previdência complementar

substituindo o existente até então na entidade. O novo plano será divulgado, brevemente, para todos

os trabalhadores, para que os companheiros possam fazer sua adesão.

A conjuntura econômica brasileira de superação da crise dominou a palestra da economista Dirlene Marques. As

medidas preventivas adotadas pelas empresas, em nome do enfrentamento à crise, acabaram prejudicando os trabalhadores de várias categorias. O que se viu, no entanto, foram direitos prejudicados, demissões e, ao mesmo tempo, o crescimento do lucro das empresas. A crise serviu para que os patrões protegessem seus lucros castigando preventivamente os trabalhadores.

Vemos agora que o presidente Lula estava certo ao minimizar os efeitos da crise logo que ela se manifestou, fazendo com que o governo adotasse medidas corretas para proteger a economia. O nível de emprego, no entanto, caiu e deve ser recuperado agora com retomada da produção.

Campanha salarial 2010

Depois de um Acordo Coletivo com duração de dois anos, os trabalhadores serão mobilizados a partir do início do ano, visando à organização da campanha salarial

para o Acordo Coletivo 2010. A direção do Sindicato promoverá viagens em todas as suas bases no interior, para que os trabalhadores apontem os problemas enfrentados em suas localidades e apresentem pontos que devem ser levados para discussão com a empresa.

O Sindicato se esforçará por resgatar as reuniões itinerantes da diretoria, para consolidar a partici-



José Maria acompanha a palestra da economista Dirlene Marques

pação dos trabalhadores na entidade, de forma que possamos ter um retrato fiel da realidade de cada região.

Esta reunião da Plena foi o terceiro grande encontro dos diretores do sindicato desde a última eleição e depois de superarmos um dos piores momentos de relacionamento interno dentro da empresa. O maior respeito ao sindicato vai sendo resgatado com a busca do diálogo permanente.

Copasianos recebem homenagens

Mais do que o reconhecimento pelos bons serviços prestados à população, os trabalhadores da Copasa são também homenageados pela solidariedade e companheirismo que pautam a atuação de diversos companheiros.

No último dia 5 de outubro, o companheiro aposentado Pier Giorgio Senesi recebeu na Câmara Municipal de Frutal uma moção de reconhecimento



“pelos relevantes serviços prestados à comunidade frutalense”. Pier trabalhou na Copasa por 27 anos, foi membro do conselho fiscal do SINDÁGUA e atualmente integra a direção do DEAPES – Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento do Estado de Minas Gerais.

Solidariedade em Vespasiano

A edição 95 de O Jornal – a serviço da verdade, jornal impresso de Vespasiano distribuído no mês de setembro, trouxe um agradecimento aos trabalhadores da Copasa do DTPA/PAVE. O texto traz um depoimento emocionado de uma família que perdeu a sua casa, num deslizamento de terra provocado pelas chuvas, e recebeu a preciosa ajuda do pessoal da Copasa de Vespasiano. “O meu, o nosso eterno obrigado! Vocês foram e são o presente que Deus enviou em meio ao desespero”, ressalta a homenagem feita por Vanusa Ponciana, seu marido e filhas.

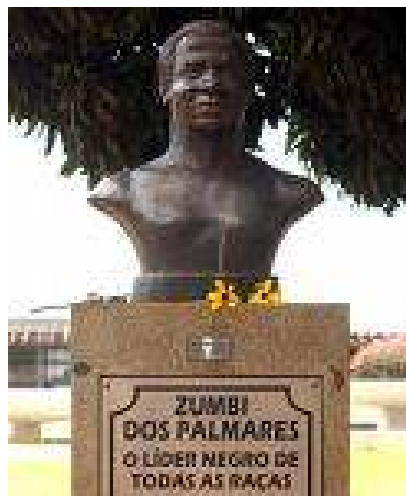
São gestos como esses, de amor ao trabalho e respeito à população atendida pelos nossos serviços, que fazem a Copasa estar entre as melhores empresas de saneamento do país. Parabéns aos companheiros pelas justas e merecidas homenagens!

20 de novembro

Dia da Consciência Negra exige reflexão da sociedade

O Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado no dia 20 de novembro, por ter sido a data em que morreu, em 1695, Zumbi – líder da rebelião do mais famoso dos quilombos: Palmares. Nesta data, celebramos sua história de luta pela liberdade e contra a exploração dos negros pela sociedade escravista brasileira.

Mais do que lembrar aqueles que deram suas vidas pela luta contra as desigualdades raciais, a data é um momento de reflexão para a sociedade que deve combater toda e qualquer forma de racismo e de desvalorização da cultura e identidade negras. Também é necessário aproveitar este momento para cobrar do poder público a implementação de políticas para a inclusão do negro na sociedade de



forma igualitária e respeitosa, além de exigir a adoção de critérios de promoção de igualdade racial em instituições públicas e privadas. Visto que, apesar da metade da população ser afro-descendente, ela não ocupa o mesmo espaço social na economia e na política

brasileira.

É preciso ressaltar que a discriminação racial está diretamente ligada à diferenciação da qualidade de vida entre negros e não-negros. Segundo pesquisa feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) a população negra é a que mais sofre com as elevadas taxas de desemprego, maior presença nos postos de trabalho menos protegidos e de menor rendimento. Os negros e pardos receberam cerca da metade do rendimento dos brancos, em média.

Portanto, mesmo com os avanços após o fim da escravidão, ainda há muito a ser feito para que a população negra tenha condições de disputar espaço de igual para igual com o restante da sociedade.

Diretores do SINDÁGUA compõem Comitês de Bacias Hidrográficas

O SINDÁGUA MG está sempre presente nos debates referentes não apenas ao saneamento, mas também ligados ao meio ambiente e à preservação ambiental, principalmente, dos recursos hídricos. Por isso, desde que foram criados os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH), os diretores da entidade participam das discussões representando a sociedade civil.

No dia 8 de outubro de 2009, o vice-presidente do SINDÁGUA MG Wanderley Miranda foi eleito presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio e Baixo rio Jequitinhonha (CBH JQ3). Numa disputa acirrada, Wanderley Miranda foi o mais votado entre os representantes de cada setor e deverá presidir de 2009 a 2013.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piranga (CBH-PIRANGA) também teve a sua diretoria renovada e conta agora com a participação do diretor do SINDÁGUA MG Wanderci dos Reis Gomes. O dirigente sindical trabalha no distrito de Conselheiro Lafaiete, o Suplente Valdinei



Nova diretoria da CBH - Jequitinhonha 3

Geraldo Rezende (lotado em Ouro Branco).

Outros diretores do Sindicato também participaram da composição dos comitês de bacias. Entre eles, Gercianisio Damasceno –

CBH Paraopeba, Delfino Teixeira e João Batista – CBH do Rio Grande e Rui Barbosa – CBH Alto São Francisco.

Saiba mais – Segundo o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), os Comitês de Bacias são órgãos normativos e deliberativos que têm o objetivo de promover o gerenciamento de recursos hídricos nas suas respectivas bacias hidrográficas. Sua principal função é decidir sobre o Plano de Recursos Hídricos (quando, quanto e para que cobrar pelo uso da água).



Wanderci assume a CBH - Piranga

Justiça sepulta a falecida chapa do ex-patrão

Em sentença proferida no dia 11 de novembro pela 8ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte foi colocado ponto final na empreitada que tentou dominar o sindicato a serviço de propósitos patronais, como ficou demonstrado nos documentos veiculados durante a última eleição para a direção do SINDÁGUA.

A decisão judicial aborda todos os argumentos do longo processo e atesta a regularidade, legalidade e transparência do processo eleitoral, sentenciando como “improcedente” a pretensão ajuizada pelo candidato da chapa derrotada pelo voto democrático dos trabalhadores. Além de todas as razões e contra-razões, a Justiça nem teria outro caminho, já que o candidato derrotado e autor da ação sequer compareceu à audiência em que seu interesse seria decidido.

Foi colocado um ponto final e deixado claro para todos o poder dos trabalhadores, que dão a representação necessária ao SINDÁGUA como seu legítimo instrumento de luta.

Cobranças ilegais de danos a veículos revolta trabalhadores

O SINDÁGUA oficializou nova solicitação à direção da Copasa para que sejam suspensas as cobranças por danos aos veículos da empresa e demonstramos que tais descontos estão sendo praticados de forma ilegal.

Vários trabalhadores continuam reclamando ao sindicato que têm recebido cobranças de valores exorbitantes por danos em veículos da empresa, inclusive sobre veículos de terceiros, com base em julgamentos de forma ilegal e abusiva da comissão de GADVI. Argumentamos que os riscos devem ser arcados pela empresa, não podendo ser transferidos aos trabalhadores, a não ser caso de dolo comprovado. O Sindicato acompanha este drama há bastante tempo volta a encaminhar com a atual direção da empresa o pleito para a solução definitiva desse problema.

Não é possível ao condutor de veículo na Copasa, que exerce dupla função pelo cargo onde enfrenta cobrança de produção e sofre em um trânsito caótico e violento nas grandes cidades, ser ainda penalizado com uma política injusta e ilegal. O SINDÁGUA tem orientado os trabalhadores a tentarem reverter as cobranças, recorrendo administrativamente. Caso as cobranças irregulares continuem, a entidade acionará o Ministério Público do Trabalho, devendo ainda ingressar com ações judiciais.

Norma autoritária para controle de frequência será revista

O SINDÁGUA apresentou ao diretor de Gestão Corporativa da Copasa, Gelton Palmieri, reivindicação dos trabalhadores de diversas unidades, que vêm sendo prejudicados por erros no controle eletrônico de acesso à empresa.

Apesar de todos os registros de trabalho, como preenchimento de controle de veículos, fichas de serviços e outros, por questões operacionais, rebatiam ou deixavam de registrar o ponto e tinham o dia descontado ou deduzido de horas trabalhadas.



Presidente do Sindágua apresenta demanda da categoria à empresa

Ao tomar conhecimento das inúmeras reclamações e informar que ele próprio encontrou localidades onde o sistema de ponto de entrada e saída parecem confusos, o diretor da empresa informou ao Sindicato que determinaria a revisão da norma de apuração de frequência.

Direito dos aposentados à saúde é resgatado pelo DEAPES

Depois de uma luta de três anos para que companheiros pudessem ter acesso aos planos de saúde de baixo e alto risco, com manifestações desesperadoras de aposentados em saúde debilitada e alguns até mesmo em casos terminais com dificuldade de assistência, a Copasa finalmente irá reparar esta situação desumana contra tantos profissionais que construíram a história vitoriosa da empresa.

O coordenador do Deapes, Waltencyr Teófilo, e Jarbas Marinho, em reunião encaminharam com o diretor

de Gestão Corporativa da Copasa, Gelton Palmieri, a reversão da política da empresa em relação à saúde, garantindo o acesso dos trabalhadores aposentados tanto ao Alto Risco (com cobranças feitas pelo Copass Saúde) e do Baixo Risco (pelas taxas de rateio das quais os companheiros participam). Waltencyr elogia a agilidade da nova direção e o justo atendimento aos companheiros, citando o exemplo de um aposentado que “se emocionou ao receber a notícia, chegando a chorar pelo telefone”.